

**MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DO RECIFE EM 2014**

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pela Secretaria de Trabalho, Qualificação e Emprego (STQE) e a Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa média de desemprego total** retraiu-se de 13,0%, em 2013, para 12,4%, em 2014, retomando a trajetória descendente iniciada em 2004 e interrompida em 2013. A taxa de desemprego aberto variou de 8,3% para 8,1% e a de desemprego oculto decresceu de 4,7% para 4,3%, com comportamentos distintos nas duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,9% para 2,5% e a de desemprego oculto pelo desalento, permaneceu estável em 1,8% (Tabela 1 e Gráfico 1).

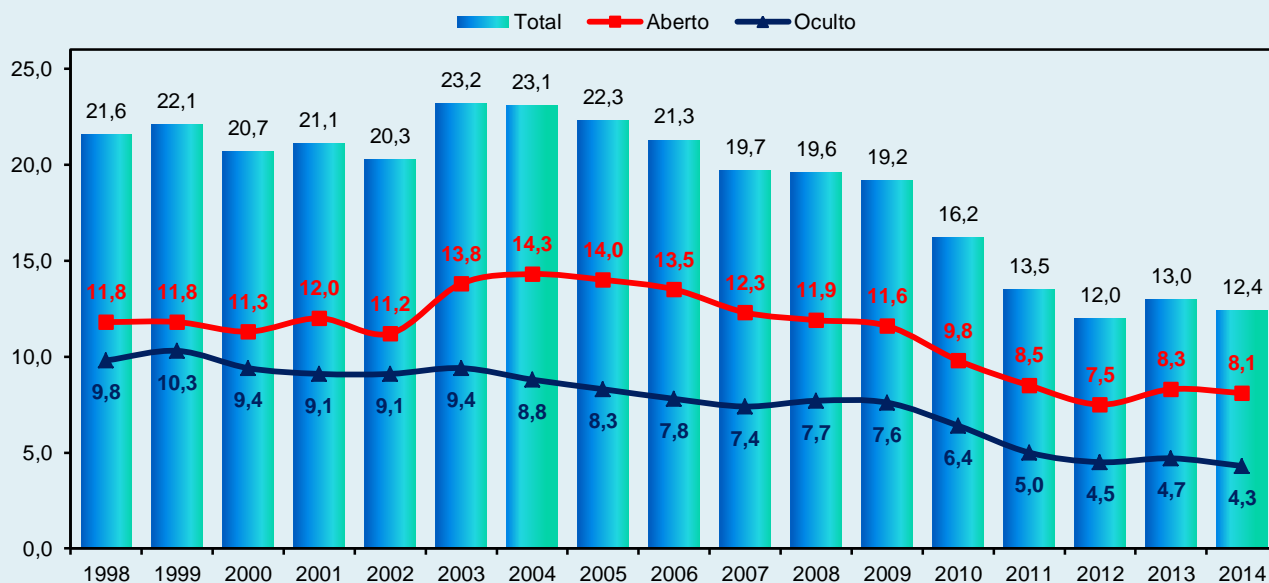
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou negativamente de 56,0%, em 2013, para os atuais 55,6%, segundo maior patamar da série da pesquisa. A geração de 15 mil postos de trabalho e a pequena variação positiva da força de trabalho da região (ingresso de 5 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 0,3%), resultou na redução do contingente de desempregados em 10 mil pessoas. No ano em análise, a População Economicamente Ativa (PEA) foi estimada em 1.861 mil pessoas, sendo 1.630 mil ocupados e 231 mil desempregados (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e Mais, Segundo Condição de Atividade e Taxas de Desemprego e de Participação Global
Região Metropolitana do Recife
2013-2014

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2013	2014	2014/2013	2014/2013
População em Idade Ativa	3.314	3.348	34	1,0
População Economicamente Ativa	1.856	1.861	5	0,3
Ocupados	1.615	1.630	15	0,9
Desempregados	241	231	-10	-4,1
Em Desemprego Aberto	154	151	-3	-1,9
Em Desemprego Oculto Total	87	80	-7	-8,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	54	47	-7	-13,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	33	33	0	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.458	1.487	29	2,0
Taxas (em percentual)				
Desemprego Total	13,0	12,4	-	-4,6
Desemprego Aberto	8,3	8,1	-	-2,4
Desemprego Oculto Total	4,7	4,3	-	-8,5
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,9	2,5	-	-13,8
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,8	1,8	-	0,0
Participação Global	56,0	55,6	-	-0,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana do Recife
1998-2014



Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

3. Em 2014, o **nível ocupacional** na RMR – cuja trajetória de crescimento vem desde 2004 - aumentou 0,9%, sendo estimado em 1.630 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento na **Indústria de Transformação** (7,8%, ou geração de 12 mil postos de trabalho) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (2,9%, ou 10 mil), redução na **Construção** (-3,5%, ou -5 mil) e relativa estabilidade no setor de **Serviços** (-0,1%, ou -1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
2013-2014

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2013	2014	2014/2013	2014/2013
Total (1)	1.615	1.630	15	0,9
Indústria de transformação (2)	153	165	12	7,8
Construção (3)	144	139	-5	-3,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	349	359	10	2,9
Serviços (5)	945	944	-1	-0,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Para o ano em análise, o contingente de assalariados aumentou 1,4%, resultado das contratações no setor privado (1,6%, ou 14 mil pessoas), uma vez que o contingente no setor público pouco variou (0,5%, ou 1 mil empregados). Em trajetória de crescimento desde o início da série, o assalariamento privado com carteira de trabalho assinada aumentou 2,0% (ou mais 15 mil empregados). Por sua vez, o assalariamento sem carteira variou 0,8%. O contingente de trabalhadores autônomos cresceu 2,5% (ou mais 8 mil trabalhadores) e reduziu-se o número dos empregados domésticos (-5,1%, ou menos 6 mil) e daqueles classificados no agregado demais posições ocupacionais (-1,8%, ou menos 2 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
2013-2014

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2013	2014	2014/2013	2014/2013
TOTAL DE OCUPADOS	1.615	1.630	15	0,9
Total de Assalariados (1)	1.069	1.084	15	1,4
Setor Público	195	196	1	0,5
Setor Privado	874	888	14	1,6
Com Carteira Assinada	741	756	15	2,0
Sem Carteira Assinada	133	132	-1	-0,8
Autônomos	318	326	8	2,5
Empregados Domésticos	118	112	-6	-5,1
Demais Posições (2)	110	108	-2	-1,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No ano em análise, reduziram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-1,1%), dos assalariados (-1,1%) e dos autônomos (-0,9%). Em termos monetários a remuneração média dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos passou a equivaler a R\$ 1.257, R\$ 1.347 e R\$ 958, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
2013-2014

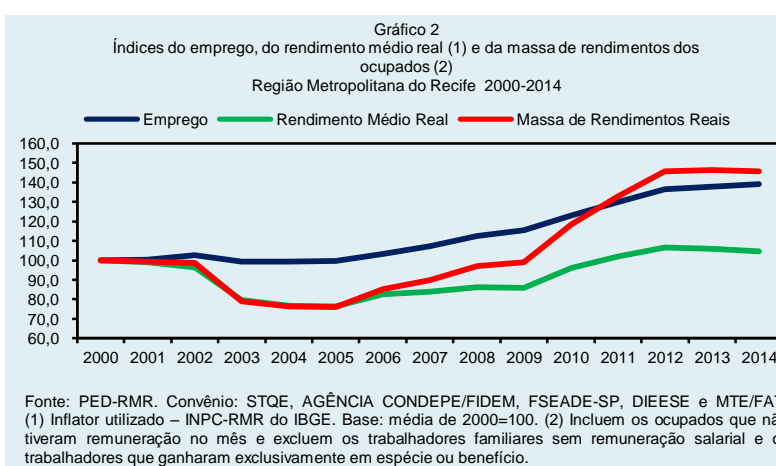
			Em reais de novembro de 2014
Categorias Seleccionadas	Rendimento Médio Anual		Variações (%)
	2013	2014	2014/2013
Total de Ocupados	1.271	1.257	-1,1
Total de Assalariados (2)	1.362	1.347	-1,1
Setor Privado (3)	1.161	1.168	0,6
Indústria (4)	1.331	1.397	5,0
Comércio (5)	1.035	1.032	-0,3
Serviços (6)	1.118	1.126	0,7
Com Carteira Assinada	1.221	1.230	0,7
Sem Carteira Assinada	815	795	-2,5
Setor Público	2.355	2.235	-5,1
Trabalhadores Autônomos	967	958	-0,9

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – INPC-RMR do IBGE. (2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que recebem exclusivamente em espécie ou benefício. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

6. Entre 2013 e 2014, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados variou negativamente (-0,4%) (Gráfico 2) e a dos assalariados permaneceu estável. No caso dos ocupados, esse comportamento deveu-se à expansão do nível de ocupação e a redução do rendimento médio. Já para os assalariados, decorreu da redução do salário médio contrabalançada pelo crescimento do nível de emprego. Vale notar que no ano analisado, a massa de rendimentos reais dos ocupados interrompeu uma trajetória de expansão iniciada em 2006.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

ANÁLISE DE DADOS

Jairo Azevedo Santiago

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Edlene Mendes da Silva, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gabriela Bernardo de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Haydee Ioneide Souza da Cunha, Isaquê Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio Cesar Farias, Katiúscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Roberta Maria de Souza, Rogério Ezequiel do Nascimento, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria Sampaio Camurça, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luís Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

SECRETARIA DE TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGO - STQE

Evandro José Moreira Avelar - Secretário de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho - Secretário Executivo de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima - Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima - Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Antônio de Souza - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Ministério
do Trabalho

Governo
Federal

Fundo de
Amparo ao
Trabalhador

SEADE

DIEESE

Comissão
Estadual de
Emprego



Secretaria de
Planejamento e
Gestão

Secretaria de Trabalho,
Qualificação e
Empreendedorismo

Governo de
Pernambuco

Suporte à execução:
Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (IAUPE)